**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA “LUIZ DE QUEIROZ”**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS**

**LCF 0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal**

Vinícius K. F. Couto

Nº USP: 856351-7

Fichamento de um texto que expresse a sua utopia

**Utopia** é a ideia de**civilização ideal, fantástica, imaginária**. É um sistema ou plano que parece irrealizável, é uma fantasia, um devaneio, uma ilusão, um sonho. Do grego “ou+topos” que significa “lugar que não existe”. É um objetivo que, embora inalcançável, valha a pena correr atrás.

Eu acredito que a maioria das pessoas vão falar de política, de socialismo, anarquismo, capitalismo, e eu também tenho vontade me expressar à respeito desse tema também... apesar de eu não conhecer o linguajar político muito bem, nem ter as ideias muito bem amadurecidas e ponderadas. Talvez, inclusive seja muito difícil para mim escrever mil palavras à respeito desse assunto. Pretendo fazer isso de uma maneira bem informal e que seja divertida tanto para quem esteja lendo quanto para quem escreve, no caso eu mesmo.

Acredito que uma utopia personificada muito famosa seja Jesus Cristo, para os cristãos ele representa o Amor divino, aquele que ama o próximo como a si mesmo. Eu, apesar de Cristão não tenho Jesus Cristo como o exemplo máximo de bondade e amor, primeiro porque eu não acredito cegamente na bíblia então não sei se ele existiu de verdade. Eu quero dizer, a bíblia é um documento feito a partir de vários documentos, alguns tão antigos para a bíblia quanto a bíblia é antiga para nós, escritos em uma outra língua, em uma época totalmente diferente. Claro que é inegável a importância que a religião teve para o homem principalmente naquela época de pregar os 10 mandamentos e por uma ordem ao caos que deveria reinar naquela época.

Eu conheço uma história de uma pessoa que de fato existiu que vale à pena ser contada. Para isso devemos voltar à França medieval na época da Inquisição:

Como todos vimos nos vários filmes do Dan Brown, os cavaleiros templários eram extremamente poderosos e dentre outras funções protegiam os peregrinos cristãos que iam visitar a terra santa de serem saqueados e também são creditados por terem fundado o sistema de bancos, onde a pessoa depositava o dinheiro em um castelo, recebia um comprovante e ao chegar no outro castelo poderia retirar o dinheiro menos uma taxa que era descontada pelo serviço. E esses serviços fizeram com que a ordem dos cavaleiros templários fosse uma das entidades mais ricas e prósperas da Europa naquela época.

Tendo dito isso, a pessoa de quem eu vou falar é Jacques DeMolay. Ele foi o último Grão Mestre dos cavaleiros templários, nascido em 1243 na cidade de Molay na França, naquela época era muito comum o sobrenome da pessoa ser a cidade onde ela nasceu. E pouco se sabe sobre a sua vida antes de entrar para os cavaleiros templários. Depois de virar o Grão Mestre, foi convidado a ser o padrinho de batismo do príncipe Felipe IV. Depois que o príncipe virou o Rei, a frança passou por um problema financeiro muito grave devido às suas guerras com outros países, principalmente contra a Inglaterra. E vendo a riqueza dos cavaleiros templários tentou tomar posse da ordem dos cavaleiros templários e da ordem dos hospitalários (outra ordem de cavalaria muito importante da época). Ele tentou fazer isso fundindo as duas ordens de cavalaria e se promovendo como o chefe das duas. O plano de Felipe não deu certo e então ele tramou, junto com o papa Clemente V um conjunto de falsas confissões de heresias e de atos de homossexualismo supostamente assinadas por Jacques DeMolay afim de através da santa inquisição poder tomar as terras e o dinheiro dos cavaleiros templários. Jacques DeMolay junto com outros 3 cavaleiros templários (Guy D’auvergnie, Godofred de Gonneville e Hugo de Peralde) foram presos e torturados por 7 anos para que entregassem a identidade de seus companheiros, os segredos de sua Ordem e a localização de seus tesouros. Jacques DeMolay e seus companheiros foram submetidos à torturas e condições sub-humanas de vida em um calabouço e após 7 anos foram levados a uma corte especial onde foram apresentados estes documentos forjados que supostamente eram uma confissão. Ao ouvir essas confissões, Jacques DeMolay desmentiu-as e, naquela época o crime por desmentir uma confissão era ser queimado na fogueira. Ele foi queimado vivo no centro de paris em uma pequena ilha no meio da cidade que servia para execuções no mesmo dia. E ele é tido como exemplo de lealdade por não ter entregado os nomes de seus companheiros mesmo sob tortura.

Espero ter sido compreensível na minha narrativa, mas não dá para eu falar de utopia sem falar dessa história, no meu caso.

Com relação à política eu acredito numa sociedade onde haja igualdade de oportunidade para todos e cada um seja resultado do seu próprio esforço. É realmente muito legal conhecer histórias de sucesso de pessoas que tiveram que batalhar muito para chegar onde estão. Mas realmente eu acredito que ainda precisamos nos desenvolver muito para oferecer uma oportunidade justa para todos os cidadãos. Em uma sociedade onde há tantas diferenças, tantos preconceitos, tanta discriminação essa parece ser uma luta impossível. Existe uma alegoria muito legal que nós falamos no DeMolay e que eu tento levar para a minha vida. Ela diz que nós temos que ser exemplo para as outras pessoas fazer com que as pessoas se sintam encorajadas pela nossa maneira honesta de agir, pensar, que temos que fazer a diferença ao nosso redor para fazer a diferença na sociedade. E é claro que isso não se aplica apenas aos DeMolays, mas a todos os cidadãos de bem!
Bom. Espero ter compartilhado um pouco mais do que eu penso à respeito de utopias coma sala e o professor, espero não ter sido muito prolixo, mas é que eu prefiro muito mais conversar à respeito desse assunto do que escrever à respeito disso, então para facilitar eu fiz como se fosse uma conversa.